

o qual referido "zum, zum, zum", um falso médico estaria chefiando o Posto de Urgência da Prefeitura, escultor de nome Nelson, e ainda que segundo os boatos o falso médico tratava conjuntivite como hepatite, considerando que o Município estava numa calamidade, entregue inclusive a falsos médicos. Solicitou a Presidência da Casa, formação de uma Comissão para apurar tais fatos. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Sílvio dos Santos Siqueira Silva, iniciando sua fala, repudiou publicação inserida no jornal "O Cabofriense" na coluna "Saudinha Kine", pseudônimo do Senhor Katuka, e que denotava a tentativa de denegrir sua imagem e do Vereador Diley Pereira da Silva por críticas sistemáticas contra o futebol profissional em Cabo Frio. Falou das lutas desenvolvidas pelo Vereador comidando o Senhor Katuka a pesquisar nos anais da Casa trabalhos desenvolvidos em prol da comunidade e mais, que o trabalho parlamentar não se restringia as reuniões plenárias mas no dia a dia no contato permanente com todos os segmentos da comunidade, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Vereadores que quisessem fazer uso da palavra em "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente encusou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida submetida a Apreciação Plenária, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Oitava Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e sete, do dia dois de abril do corrente ano.
Ata da Oitava Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e sete, do dia dois de abril do corrente ano.
Ata da Oitava Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e sete, do dia dois de abril do corrente ano.

As dezesseis horas do dia dois de abril do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador Ata da Oitava Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e sete, do dia dois de abril do corrente ano.

meira e segunda Secretarias pelos Vereadores Walter de Bessa, Beirix e Anas Porduro Moraes, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Brindade, Ana Cláudia Mathias dos Santos Cordeiro, Aristarco Aioli de Oliveira, Almirantes Ferreira de Souza, Eximenes da Silva Santos, Geraldo Farias Neves, Mauro José de Aguiar, Octávio Ruy Galaglia e Virgínia Cordeiro de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da 5ª Reunião Ordinária do Primeiro Período Legislativo. Logo após o Senhor Presidente determinou a "leitura do Expediente", que constou no seguinte: Indicação nº 20/87 de autoria do Vereador Aristarco Aioli de Oliveira, solicita providências à Serla, Cedae e Feema, quanto a poluição da lagoa de Araruama; Indicação nº 22/87 de autoria do Vereador Aristarco Aioli de Oliveira, solicita o Projeto de Alinhamento da lagoa de Araruama ao Ilustríssimo Senhor Diretor da Serla; Indicação nº 27/87 de autoria do Vereador Aristarco Aioli de Oliveira, solicita criação de Parque de lazer no Braga e Requerimento de Moção nº 21/87 de autoria do Vereador Aristarco Aioli de Oliveira, dispõe sobre concessão de Moção de Pesar pelo passamento do Pintor Domenico Bazzarini, ocorrido no Rio de Janeiro. Encerrada a "leitura do Expediente", o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado aos Oradores inscritos no livro próprio. Fez uso da tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Geraldo Farias Neves iniciando sua fala deixou registrada emergência protesto contra os serviços prestados pela Cex em Cabo Frio e Araruama do Cabo, considerando que com a vitória do Senhor Moreira Franco já era tempo de ter sido mudada a chefia em Cabo Frio, e ainda que o PMOB partido vitorioso tinha que ser fortalecido através de gestões junto às cúpulas do Governo Estadual. Diante disso que iria entrar com proposição dirigida a Auto Criação Salmeiras no sentido de que a empresa procedente a numeração dos seus ônibus de maneira a facilitar o usuário a identificação dos itinerários, e ainda, que iria emendar esforços no sentido de

que a Companhia voltasse a atender aos moradores da Vila Industrial do Arco do Cabo, considerando que já era tempo da Salomira ter uma concorrente no Município, encerrando a seguir sua fala, logo após ocupou a tribuna o Vereador Aristóteles Acidi de Oliveira ao iniciar sua fala disse não ter sido possível sua presença na reunião anterior, fazendo no entanto justificado sua ausência e solicitado a Presidência a retirada da pauta de proposições de sua autoria a serem apreciadas na referida reunião, adiando a apreciação das mesmas para a reunião daquela data. Prosseguindo disse que não poderia deixar de cobrar a tramitação de Projeto de sua autoria, tais como a abertura de concorrência para construção de capela moratória, construção de cemitério-parque e Projeto de lei integrando o deficiente físico as atividades comunitárias. Em aparte o Senhor Presidente disse que atendera a solicitação do Vereador, mas que no entanto algumas matérias haviam sido prejudicadas por falta de "quorum" registrada na reunião anterior. Agradecendo o orador disse que se referia a projetos que ainda não haviam sido encaminhados os Comissões Permanentes, digo Competentes. Comentando sobre a greve dos bancários, que considerou justa, disse estar feliz com o término da mesma, considerando no entanto que o movimento deveria ter uma outra orientação visto que em determinado instante a classe perdera de certa forma o apoio da população visto os transtornos que haviam sido causados, no seu entender o momento político brasileiro exigia um outro tipo de comportamento, e ainda lembrou os dias sombrios de mil novecentos e sessenta e quatro, com os movimentos guerristas reabastecendo e o povo brasileiro sendo levado para o desespero de uma ditadura que se estendera por longos anos. Prosseguindo disse considerar a greve como um direito legítimo da classe trabalhadora, pelo caminho da conciliação, do diálogo, lamentando a seguir a ausência dos advogados dos banqueiros quando do desfecho do movimento, com a justiça do trabalho se julgando incompetente para julgar a causa, o que de certa forma colocara a classe em situação de inferioridade ante as circunstâncias.

cias, esperando no entanto que os banqueiros não ficassem insensíveis as justas reivindicações da classe, lembrando ainda que os empresários de bancos nos ultimos meses, como de resto ao longo de muitos anos auferiam juros astronômicos, explorando o povo brasileiro, e esvaziando a classe empresarial brasileira. Abordando a fala do Vereador Gualdino Tavares Reis, disse que realmente o Diretório do PMDB em Cabo Frio estava a dar uma participação mais decisiva no Governo do Senhor Moreira Franco, com o preenchimento de cargos estaduais no Município de Cabo Frio, através do PMDB, lamentando a omissão do Diretor quanto a questões. Ainda sobre o assunto, disse saber que o Deputado Ivo Saldanha colocara para seu assessoramento na Assembleia, cerca de dez pessoas de Cabo Frio, com o salário médio de trinta mil cruzados, o que não deixava de ser uma forma de prestigiar seus correligionários. Comentou a seguir reunião do Prefeito com o Governador Moreira Franco quando na oportunidade diversos melhoramentos seriam exigidos ao Município, com destaque para abastecimento de água, energia elétrica e manutenção de estradas, entre outros. Comentando sobre problemas ligados a lagoa de Araruama e o pedido de formação de uma Comissão específica, através de gestões do Deputado Ivo Saldanha, considerou importante que todos os segmentos da comunidade fossem ouvidos, independente de filiação partidária, lembrando que fora autor de Projeto que propiciava a fundação do Canal de Itajuru, com a criação das "Marinas" e dragagem. Lamentou a visão estereotipada do Deputado Ivo Saldanha a respeito dos problemas de poluição da lagoa de Araruama, esperando no entanto que o Deputado comparecesse a todos para uma discussão e encontro de soluções para a lagoa de Araruama, e que o parlamentar não criasse apenas um clima desagradável para tão importante assunto, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Alcioneides Ferreira de Souza, comentando sobre a fala do Vereador Aristarco Aceti de Oliveira, disse ser necessário início de uma luta de conscientização do povo no sentido de preservar a qualidade de vida da lagoa de Araruama, propondo ainda, que a Prefeitura arcasse com as despesas de construção de

fossas e sumidouros em aglomerados coerentes. Falando a seguir sobre comentários análogos quanto a remuneração de Vereadores, disse que os mesmos recebiam o equivalente a vinte por cento dos subsídios do Deputado Estadual, o que era definido por lei, e ainda que tal remuneração era insuficiente para o desenvolvimento das atividades dos parlamentares municipais, discorrendo a seguir sobre as vicissitudes vividas em tal mister. Falou a seguir de sua alegria pelo início das obras no Bairro Guarany, com esfaltamento de todas as ruas, fruto do trabalho também da bancada do PMDB, e parabenizou ao Senhor Prefeito pelas obras realizadas. Comentou a seguir sobre as frentes de obras que estavam sendo implantadas em diversos bairros do Município que de maneira clara definiu ao Governo Olair Corrêa como uma administração realizadora e dinâmica. Manifestou seu apoio a Indicação do Vereador Geraldino Farias deves sugerindo a numeração dos ônibus integrantes do sistema de transporte coletivo do Município. Manifestou também seu apoio a Projeto de lei do Vereador Aristarco Aciole de Oliveira integrando o deficiente físico a atividades produtivas no Município, encerrando a seguir sua fala. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Unidade iniciando sua fala, e comentando sobre a poluição do Canal de Itajuçu, bacia de Araruama, disse que o Vereador Alcineides Ferraz de Souza se confundia, pois afirmava que o povo era responsável, quando na realidade a responsabilidade era do Prefeito Olair Corrêa, que não procedia a fiscalização das construções em Lago Frio e que assim sendo era uma injustiça condenar o povo por ligarem seus esgotos nas redes de captação de águas pluviais. Prosseguiu disse que o único interesse do Prefeito era eleger o seu sucessor, dando ternos e alguns tijolos e que enquanto isso o Município estava completamente abandonado, com a prioridades sendo dirigidas para o futebol profissional, com a complacência da Bancada do PMDB. Disse também que a área do turismo, principal fonte de renda do Município era utópica e que nenhum projeto fora executado em termos de turismo. Abordando discurso do Vereador Birus Bessa de Figueiredo em reuniões anterior, disse que o fato de gastar de futebol, comparecer ao Salão

Municipal nada tinha haver com as críticas que denunciavam a aplicação de dinheiro público no futebol profissional da Cabofumme, com cerca de trezentos milhões aplicados mensalmente. Rebater críticas do Vereador Austanco Acidi de Oliveira ao Deputado Ivo Saldanha, dizendo que o parlamentar com apenas dezesseis dias de mandato já criara uma Comissão para estudar soluções para lagoa de Araruama, CPI para apurar xebês de águas das dunas de Cabo Frio, o que o Prefeito não fizera em seis anos, e finalizou dirigindo apelo no sentido de que o Prefeito Alair Couia procedesse a recuperação da Escola Municipal Edilson Duarte, em atenção a alunos e pais de alunos daquele educandário que o haviam procurado. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Oliver Serra de Figueiredo disse que se inserira no livro de oradores apenas para ceder seu tempo ao Vereador Austanco Acidi de Oliveira, mas que era obrigado a usar o tempo restante, apenas para rebater críticas do Vereador defensor intransigente do Deputado Ivo Saldanha, que "embarcava naquela canoa" apenas após a eleição do médico, e que no momento estavam atropelando a atividade do Deputado. Considerou que as críticas do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Erindade obediam a orientação do Deputado Ivo Saldanha, contra a doação de terrenos, contra a construção de casas populares, contra a doação para o povo carente de Cabo Frio. Disse também que pelo fato do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Erindade pertencer ao PDS e o Deputado Ivo Saldanha ao PFL, restava a dúvida, se realmente o Vereador não tentava atropelar a candidatura a Prefeito do referido deputado, e que tal conduta era lastimável pois o Vereador do PDS jogava o Deputado contra o povo pobre de Cabo Frio. Disse também que era chegada a hora do Deputado Ivo Saldanha recomençar as obras do asilo que iniciara há alguns anos, recolhendo dinheiro do povo e nada realizando de concreto. Quanto as obras reclamadas no Colégio Municipal Edilson Duarte, disse que a construção do prédio, de responsabilidade de Prefeito anterior era de péssima qualidade, e que várias obras já haviam sido feitas mas que os trabalhos de manutenção continuavam. A seguir registrou como realizações no âmbito do luxo a construção da Estação de Tratamento de Esgoto de Baía

do Siquira e trabalho desenvolvido visando a liberação do aeroporto da Base Aérea de São Pedro para voos comerciais e encerrando sua fala disse que naquela reunião o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Eximidade fora muito infeliz. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Walter de Bessa Teixeira iniciando sua fala, relatou o drama vivido por pescadores de Praia do Siquira, visto a proibição da pesca do camarão por parte da SUDEPE, e que enquanto aquela comunidade cumpria a lei, inclusive com redes destinadas a pesca do "parati" e outros peixes, também proibidos, o camarão era encontrado com fartura no mercado de peixe da cidade. Formulou apelo no sentido de que o Presidente da Colônia de Pesca de Cabo Frio procurasse meios para ajudar aqueles pescadores que passavam por momentos difíceis. Disse que embora não tendo apoiado a candidatura do Prefeito Renato Vianna de Souza em Anual do Arco, disse que por dever de justiça cumpriria elogiar a administração do jovem Executivo, merece a realização de uma administração das obras meritórias naquele Município, e que o comitê do Prefeito visitara o canteiro de obras da firma encarregada de diversas obras no Município de Anual do Arco. Reportando-se a atividade política, disse que vivia o neodadismo "getsemani", o calvário, esperando alguém que assumisse os cravos, o chicote do povo, numa alusão ao PMDB, que em sua concepção se encaixava talvez até por culpa de lideranças fugazes, urgindo que não se ficasse brincando de política que era coisa muito séria. Considerou também muito difícil ao Prefeito Alair Loureiro eleger seu sucessor visto a reunião que realizou no PMDB e que lamentava, bem como sua campanha para Deputado Estadual, quando as pessoas se aproximavam apenas em troca de dinheiro, considerando ser difícil fazer política séria onde não existia seriedade. Finalizando disse que sua fala era um chamamento a renovação do PMDB, ao jovem, a união de todos em torno do objetivo comum que era o bem estar e progresso da comunidade cabofriense. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente transportou os trabalhos a "Ordem do Dia", que constou no seguinte: Aprovadas as seguintes Indicações nº 20, 22 e 27/87 de autoria do Vereador Austerio Acidi de Oliveira e Apreciação e Requerimento de Honra nº 21/87 de autoria do Vereador Aus.

tarco Acioli de Oliveira. Foram encaminhados a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de lei nº 26/88 contendo Mensagem Executiva nº 21/88 e Projeto de lei nº 28/88 contendo Mensagem Executiva nº 23/88. Terminada a "Ordem do Dia", o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida a Apreciação Plenária, aprovada, assinada para que produza seus efeitos legais.

Alex Bessa de Figueiredo
Onias Cordeiro Moraes

Ata da Nona Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e sete, realizada no dia sete de abril do corrente ano.

As dezesseis horas do dia sete de abril do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador Alex Bessa de Figueiredo e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Walter de Bessa Teixeira e Onias Cordeiro Moraes, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Ayr Silva da Rocha, Antônio Carlos de Carvalho Brundade, Ana Lelia Mathias dos Santos Corrêa, Aristarco Acioli de Oliveira, Denloy Pereira da Silva, Ernides da Silva Santos, Geraldino Farias Alves, Mauro José de Aguiar e Silva dos Santos Siqueira Silva. Havendo o quórum regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. A seguir foi lida e